

CORREIO SUDESTE



Abertura da linha é prevista para o fim de março

Em teste, trem da Linha 17-Ouro chega à Congonhas

A futura estação Aeroporto de Congonhas, da Linha 17-Ouro do metrô de São Paulo, recebeu pela primeira vez um trem na manhã deste domingo (11) em uma viagem teste. Teste faz parte dos preparativos para a abertura da linha no fim de março. A viagem foi feita para avaliar o sistema de sinalização e controle dos trens, as condições da via e o alinhamento na plataforma. A viagem também marcou a primeira passagem do trem pelo novo trecho que leva à estação Aeroporto de Congonhas. Como a linha terá formato de Y, os trens que saem de Morumbi poderão seguir para dois destinos. Esse trecho é o ponto onde o trem muda de caminho, indo para Congonhas ou para Washington Luís.

Trajeto conecta trilhos a aeroporto

Trajeto deste domingo foi feito do Pátio Água Espraiada até a futura estação Brooklin Paulista. Neste percurso, o trem retornou com destino à estação que vai conectar o aeroporto à rede sobre trilhos. Os trens circularam com velocidade variando entre 10 e 20km/h. A estação Congonhas teve 97% das obras concluídas. Agora, os trabalhos estão concentrados no acabamento interno, como comunicação visual, e externo, no entorno dos acessos.



Não há identificação das vítimas até o momento

Homem e bebê morrem em incêndio

Os corpos de um homem e de um bebê foram encontrados no apartamento incendiado num prédio ocupado no bairro da Vila Prudente, zona leste de São Paulo, no início da manhã desta segunda-feira (12). O bebê tinha 4 meses de vida e o homem era um cadeirante que não conseguiu deixar o local a tempo. Segundo o Corpo de Bombeiros, o fogo aconteceu no terceiro andar e havia muito material combustível queimando. No momento, as equipes de socorro fazem o rescaldo do lugar.

Autoridades investigam incidente

Por volta das 5h, dez viaturas dos bombeiros e ambulâncias do SAMU seguiram para o local e o incêndio foi extinto. O prédio, segundo informações dos bombeiros, é um imóvel comercial de três andares que teve sua estrutura modificada após ser ocupado. Foram construídas paredes nos vãos dos andares. Há cerca de 700 famílias vivendo ali. As autoridades ainda investigam as causas.

Disque Denúncia I

O Disque Denúncia está oferecendo uma recompensa de R\$ 5 mil para informações que levem a suspeitos de matarem o policial civil Paulo Vítor Silva Heitor, assassinado no bairro do Maracanã na madrugada deste domingo (11). Paulo Vítor Silva Heitor, de 40 anos, reagiu a um assalto na madrugada de domingo.

Disque Denúncia II

Segundo a Polícia Civil, Heitor saía de um bar com a esposa no bairro do Maracanã por volta das 3h20 quando foi abordado por criminosos. Qualquer informação pode ser repassada para pelos números 21 2253-1177 (incluindo WhatsApp). Também é possível denunciar pelo aplicativo do Disque Denúncia RJ.

Chuva e granizo I

Pancadas de chuva devem atingir a cidade de São Paulo até a próxima quinta, de acordo com o Inmet. Há, inclusive, possibilidade de granizo na quarta-feira (14). A capital registrou 33,6°C neste domingo (11), e o calor se agravou na segunda-feira (12), com a máxima chegando a 36°C.

Chuva e granizo II

A Defesa Civil municipal mantém o estado de atenção para altas temperaturas na cidade desde a sexta-feira (9), em função da previsão de termômetros acima dos 32°C nos próximos dias. Na terça-feira (13), a temperatura deve variar de 21°C a 31°C. O Inmet prevê máxima de 31°C na quarta (14), e é possível a queda de granizo.

Ataques machistas

A Polícia Civil investiga ataques machistas em série nas redes sociais de uma delegada de 31 anos recém-empossada em São Paulo. As ofensas ocorreram depois que Raphaela Natali Cardoso publicou uma foto celebrando sua posse. “Seria mais relevante se estivesse parindo menino”, diz um dos ataques.

Caso investigado

A nova delegada apagou seu perfil na rede social e registrou um boletim de ocorrência por discriminação e injúria contra os usuários que a ofenderam. O caso é investigado pelo 51º Distrito Policial, na zona oeste da capital. A Secretaria de Segurança Pública confirmou a investigação.



Previsão inicial da Riotur é que somente 465 blocos desfilarão

Carnaval: Rio tem recorde de blocos inscritos

Dos 803 inscritos somente 465 desfilarão, diz a Riotur

Da Redação

No próximo dia 15, a Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur) divulgará os nomes dos blocos autorizados pela prefeitura a desfilar no carnaval de rua deste ano. Um número recorde de blocos se inscreveu na Riotur a partir de 15 de agosto de 2025, totalizando 803 agremiações, mas a previsão inicial da Riotur é que somente 465 desfilarão. O processo foi totalmente online.

Para o carnaval de 2025, 685 blocos pediram credenciamento e 482 foram autorizados pela prefeitura. Desses, entretanto, apenas 444 cumpriram a agenda após 38 cancelamentos, representando 32 blocos a menos do que nos festejos de momo de 2024. O calendário oficial de carnaval de rua de 2026 se estenderá de 17 de janeiro a 22 de fevereiro. Trinta e cinco blocos desfilarão pela primeira vez.

Estão previstos 135 desfiles no centro da cidade, 56 na zona norte, 63 na Grande Tijuca, 46 na zona oeste, 37 nas ilhas do Governador e Paquetá, 12 em Jacarepaguá, 100 na zona sul, 16 na Barra da Tijuca, Recreio e Vargens.

No Circuito Preta Gil, onde desfilam os megablocos e que abrange trechos da Avenida Presidente Antônio Carlos e da Rua Primeiro de Março, no centro do Rio, desfilarão este ano o Cordão

da Bola Preta, Fervo da Lud, Bloco da Anitta, Bloco da Favorita, Monobloco, Chá da Alice, Bloco da Lexa, SeráQAbre?, Bloco da Gold e, a novidade deste ano, o Cordão do Boitatá, que desfilará pela primeira vez no circuito.

O nome foi dado pelo prefeito Eduardo Paes em homenagem à cantora Preta Gil, filha do compositor, cantor e ex-ministro da Cultura, Gilberto Gil, que faleceu no dia 20 de julho do ano passado, após dois anos e meio de luta contra um câncer de intestino. As datas dos desfiles não foram ainda divulgadas.

A presidente da Associação Independente dos Blocos de Carnaval de Rua da Zona Sul, Santa Teresa e Centro da Cidade do Rio de Janeiro (Sebastiana), Rita Fernandes, informou à AGENCIA Brasil que o Cordão do Boitatá é um bloco de chão. Apesar disso, foi incluído pela prefeitura no local de desfile dos megablocos. “Como o circuito dele estava alterado há muito tempo, a prefeitura fez um acordo e o bloco está agora no circuito dos megablocos”.

Rita Fernandes comemorou o aumento de blocos inscritos para participar do carnaval 2026, diante do número registrado no ano passado. Ela confirmou que “aumentou o número de pedidos, o que não significa que a prefeitura tenha dado autorização. Mas tem mais gente pedindo para poder se oficializar”, reforçou.